

Banco do Brasil apresenta e patrocina

contos partidos de amor

UM MUSICAL INFANTOJUVENIL



29 de junho a
18 de agosto de 2018
sex, 11h
sáb, 11h e 15h

6, 7, 13 e 14 de julho
não haverá espetáculo

O Centro Cultural Banco do Brasil recebe Contos Partidos de Amor, espetáculo musical inspirado em obra de Machado de Assis.

Após um processo de criação inédito, os contos machadianos, escritos no século XIX se fundem em uma única história com roteiro e direção de Duda Maia. Literatura, teatro, música e dança estruturam o espetáculo que aborda um tema atemporal: o amor. A adaptação pretende abrir uma reflexão sobre a dificuldade do amor e do ciúme caminhando lado a lado em uma relação.

A montagem é a segunda de uma pesquisa intitulada Três histórias de amor para crianças. A primeira resultou na peça A Gaiola, do livro homônimo de Adriana Falcão.

Ao acolher o projeto, o CCBB oferece ao público infantojuvenil contato com as artes dramáticas e a literatura brasileira, reafirmando seu compromisso com a promoção do acesso à cultura.



Duda me disse: é uma peça inspirada em Machado de Assis. Eu disse: Eu não sei nada sobre Machado de Assis. Ela disse: Mas eu sei que você é ciumentinho igual às coisas que ele escreve. Não fiquei ofendido com o comentário. Primeiro porque a Duda é minha irmã do coração. Segundo, porque eu sou ciumento mesmo. Viver, amar e ser amado. De vez em quando vem na cabeça uma vozinha boba dizendo que você pode perder um amor, um amigo, um cachorro, simplesmente porque ele vai amar outro alguém de um jeito que você acha que era pra ser exclusivamente seu. Como a gente é mais bobo do que essa vozinha, a gente acaba acreditando nela, que a gente acha que já conhece bem, mas que no fundo conhece a gente mais bem do que a gente conhece ela. Escrever sobre essas coisas nos ajuda a entender essas coisas. Aí eu disse: Tá bom, Duda. Afiei o Machado de Assis e atravessei ele no meu coração. Peguei os pedacinhos, juntei com os pedacinhos do coração dele e dei tudo pro coração da Duda. E pro coração das pessoinhas maravilhosas que falam o texto. E pro do povo todo que faz a peça. E espero que pro seu.

EDUARDO RIOS

Criança é coisa séria e teatro para criança é mais sério ainda. Tem que ser com qualidade e ideias interessantes. Hoje escolhi falar sobre ciúme. E, mais uma vez homenagear o amor! Serão algumas histórias, curtas, partidas, atravessadas. Assim como é o nosso coração, com tantos pedacinhos e com tantas histórias dentro dele. Deu trabalho, mas foi assim...

Um bom punhado de Machado de Assis e muitas pitadas da poesia e bom humor de Eduardo Rios. No recheio, uma mistura talentosa de Diego, Isa, Lu e Tiago, embalados pela guitarra e outros sons do surpreendente Ricco Viana. Para cobrir os corpinhos com requinte, veio a Kika Lopes. Pra fazer luz virar história, só conheço um, Renatinho Machado, parceiro inseparável. Agnes, também vem lá de longe, sempre engordando as vozes com maestria. Chegando a pouco tempo e já conquistando nossos corações, a Diogo, nos cercando de uma bela instalação. E fazendo virar desenho e imagem, os olhares sensíveis de Anna e Rai. Veio também o Cadu, pra você que está aí, ouvir cada sozinho com perfeição. Pra espalhar pro povo que estamos aqui, duas meninas caprichosas e sorridentes, Paula e Bianca.

Nada disso seria possível sem, Bruno, o irmão que encontrei pra vida, que orchestra tudo, desde o início e tem o dom de pensar à frente. E com ele uma galera atenta e gentil, Gabi, Marcus, Leo, Ingrid, Denise.

Do meu ladinho, hoje e desde sempre, a luxuosa Leticia, que me instiga, me conhece e me empurra quando eu empaco.

Que sortuda que eu sou, com essa galera fico mais forte e segura. E vou aos pouquinhos montando o quebra-cabeça. Não que essa tarefa seja fácil, mas dirigir com esse

povo ao redor, nunca será um tormento. Muito pelo contrário, é um deleite, sempre, diariamente.

Obrigada a todos que montaram, costuraram, instalaram, colaram, bordaram.

Obrigada ao CCBB, pela aposta e confiança.

Pra você que está lendo essas palavras, saiba que isso tudo só vale a pena porque tem você. Agora é hora de abrir o coração e ficar atento. De cá, desejo que você tenha uma boa viagem.

DUDA MAIA



"EU GOSTO DE OLHOS QUE SORRIEM, DE GESTOS QUE SE DESCULPAM, DE TOQUES QUE SABEM CONVERSAR E DE SILÊNCIOS QUE SE DECLARAM." MACHADO DE ASSIS

Queria ter escrito exatamente isso, mas ele nasceu muito antes... Pedacos do meu coração para Duda Maia, atores, equipe de criação e produção. Vocês multiplicaram meu amor.

LETICIA MEDELLA

A genialidade contida no texto de Eduardo Rios e no ponto de vista de Duda Maia desafia nossos corpos e produz uma narrativa poética encantadora. Esse trabalho é poesia pura na minha vida.

DIEGO DE ABREU

Serrátil acionado, articulações soltinhas, abdômen sorrindo, corpo riscando o ar, corpo foguete, corpo festa, corpo criança, corpo brinquedo, corpo entrega. Esqueletos prontos para dançar com Machado e a poesia de Duda Maia e Duda Rios - corpo palavra, e fazer desse caminho, uma vereda de parceria, realização, amizade, crescimento, conquistas, desafios, superação, alegria e amor no coração. Salve a arte! Ó sorte de ganhar esses parceiros de cena! Gratidão e alegria de estar com vocês. Com amor, Isa.

ISADORA MEDELLA

Machado de Assis nem sabe a quantidade de metrô, de ônibus, de sinal vermelho, de sorriso, de alegria, de amizade, de "solta esse joelho", de "é pelo osso". A arte tem dessas coisas de metafísica, dessas coisas de viajar no tempo, de ultrapassar limite. Tem dessas coisas de ir além! Que privilégio dar de cara com essa gente que ama o que faz todos os dias.

LUCIANA BALBY

Encaro meu ciúme de estimação com desdém olímpico e ele sorri de volta. Não sei se com o sorriso debochado de quem espera que eu me sinta fraco ao reconhecer que não controlo a vida, o outro amado e nem a mim mesmo; ou se é o caso de um sorriso filosófico de quem aguarda pacientemente que eu perceba a potência amo-rosa que carrego dentro de mim. Julgo o significado do sorriso de meu ciúme de estimação indecifrável. Mas não há dúvidas de que ele se diverte comigo.

TIAGO HERZ

FICHA TÉCNICA

patrocínio: BANCO DO BRASIL

realização: CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

texto: EDUARDO RIOS

direção e roteiro: DUDA MAIA

diretora assistente: LETICIA MEDELLA

intérpretes-criadores: DIEGO DE ABREU, ISADORA MEDELLA LUCIANA BALBY TIAGO HERZ

direção musical: RICCO VIANA

canções: EDUARDO RIOS

preparação vocal: AGNES MOÇO

figurino: KIKA LOPES

adereços de figurino: HELOISA STOCKLER

cenário: DIOGO MONTEIRO

iluminação: RENATO MACHADO

desenho de som: CADU PACHECO

fotografia: RAI JUNIOR

identidade visual: ANNA CUNHA

visagismo: UIRANDÊ HOLANDA

assistente de figurino: MARIA VILHENA

costureira do figurino: FÁTIMA FELIX

assistente de cenário: MARIANA BENVENUTTI

costureira do cenário: FÁTIMA GALVÃO

fluxiqueiras: ILMA GALVÃO, LÉA GALVÃO,
DANIELA MONTEIRO E SILVIA PIETROLUONGO

operador de luz: FELIPE MEDEIROS

operador de som: CADU PACHECO

assessoria de imprensa: PAULO MARRA -
MARRA COMUNICAÇÃO

produção executiva: LEVI CINTRA

assistente de produção: MARCUS ANDRADE

assistente de comunicação: LEONARDO KONTER

produção local: DENISE KAFKA

direção de Produção: BRUNO MARIOZZ

produção: PALAVRA Z PRODUÇÕES CULTURAIS

idealização: CAMALEÃO PRODUÇÕES CULTURAIS



AGRADECIMENTOS

Adriana Cardozo, Alexandre Barata, Ana Rios, Anderson Pereira, Andrea Alves, Andreza Soares, Angel Vianna, Alex Marcelino, Alexandre Guimarães, Barca dos Corações Partidos, Bruno Barros, Carlos e Camilla, Danielle Sant'anna, Eduardo Moreira, Eleonora Medella, Elianê Costa, Elis Mourão, Família Souza, Fabio França, Família Rios Feitosa Falcão, Ingrid Mariozz, Gi Borges, Jane Schöninger, João Baptista, Jocília Souza, José Carlos Cardozo, José Rodrigues, Juliana Linhares, Juliana Trimer, Julio Garcez, Luana Martau e Nina Martau Falcão, Maria Luiza Mariozz, Marcelo Nerys, Marcus Brandão, Marta Queiroz, Mauro Leite, Nea Cristina Mariozz, Olga Coutinho, Priscila Fernandes, Priscilla Azevedo, Rafael Prevot, Raquel Ribeiro, Synara Moreira, Tatiane Oliveira, Theo Batista de Andrade, Vanessa Dantas, Vera Prevot e Vitória Sant'anna.

Centro Cultural Banco do Brasil
Rua Álvares Penteado, 112 – Centro – SP
Próximo à estação São Bento do Metrô
Informações: (11) 3113-3651/3652

bb.com.br/cultura / facebook.com/ccbbsp / twitter.com/ccub_sp

SAC 0800 729 0722 / Ouvidoria BB 0800 729 5678
Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

Dê preferência ao transporte público. Acesso ao calçadão com paradas de ônibus na Rua Boa Vista e Rua Líbero Badaró e pela estação São Bento do Metrô

Alvará de Funcionamento nº 2017/14012-00. Validade: 26/07/2018
Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 337826. Validade: 28/01/2019



Produção



Realização



**GOVERNO
FEDERAL**